

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
CURSO DE ODONTOLOGIA

LESÕES BUCAIS RELACIONADAS AO HPV EM CRIANÇAS

Ana Carolina Machado Vargas*

Maria Beatriz Rodrigues*

Nicole Pomaroli*

Raquel Silva Pereira Fróes*

Thalya Sibelly Rocha Abrantes*

Yasmin Lira dos Santos*

Meire Alves de Sousa**

ODONTOPEDIATRIA
REVISÃO DE LITERATURA (080101)

GOVERNADOR VALADARES

2023/1

*Acadêmicos do 8º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE

**Professora Orientadora

LESÕES BUCAIS RELACIONADAS AO HPV EM CRIANÇAS

Ana Carolina Machado Vargas*
Maria Beatriz Rodrigues*
Nicole Pomaroli*
Raquel Silva Pereira Fróes*
Thalya Sibelly Rocha Abrantes*
Yasmin Lira dos Santos*
Meire Alves De Sousa**

RESUMO

Introdução: O papilomavirus humano (HPV) é um vírus de ácido desoxirribonucleico (DNA), altamente transmissível sexualmente. É mais frequente na região anogenital, entretanto pode ser encontrado na mucosa bucal. Outras formas de transmissão são a maternofetal e a autoinoculação. Sua incidência é alta, podendo acometer tanto adultos como crianças. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre manifestações bucais relacionadas ao papilomavírus humano (HPV) em crianças. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico por meio de pesquisa nos bancos de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, utilizando os descritores papillomaviridae, manifestações bucais e crianças. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra, publicados entre os anos de 2017 a 2023. **Resultados:** Observou-se que na cavidade bucal, a língua é o local mais frequente de lesões pelo HPV, mas também podem aparecer no palato, mucosa bucal, gengiva, lábios, tonsilas, úvula e assoalho da boca. Manifestam-se como papiloma, verruga vulgar e condiloma acuminado. As características clínicas são descritas por um aspecto verruciforme, irregular ou semelhante à couve-flor. O diagnóstico é confirmado pela biópsia, por meio da biologia molecular com identificação do tipo de HPV. Dependendo da lesão o tratamento pode ser clínico ou cirúrgico. **Considerações finais:** As consultas de rotina ao cirurgião-dentista podem ser cruciais no diagnóstico precoce das lesões associadas ao HPV em crianças, evitando-se assim futuras complicações. A possibilidade da relação entre as lesões bucais e o abuso sexual devem ser consideradas. Não há tratamento efetivo para a erradicação do papilomavírus, portanto a realização de orientações preventivas é de extrema importância, principalmente sobre a vacinação de meninos e meninas.

Palavras-chave: papillomaviridae, manifestações bucais, crianças.

*Acadêmicos do 8º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE

**Professora Orientadora